



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

SHEYLA ARAÚJO VITURIANO

**A CONVIVÊNCIA NA DIFERENÇA, EDUCAR A INFÂNCIA COM VALORES ÉTICOS: O
CINEMA DE ANIMAÇÃO NA SALA DE AULA.**

CAMPINA GRANDE

2019

SHEYLA ARAÚJO VITURIANO

**A CONVIVÊNCIA NA DIFERENÇA, EDUCAR A INFÂNCIA COM VALORES
ÉTICOS: O CINEMA DE ANIMAÇÃO NA SALA DE AULA.**

Trabalho de Conclusão de Curso
(Artigo) apresentado a/ao Coordenação
/Departamento do Curso de Pedagogia
da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
título de Graduada em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia
Cristina de Aragão Araújo

**CAMPINA GRANDE
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

V854c Vituriano, Sheyla Araujo.
A convivência na diferença, educar a infância com valores éticos [manuscrito] : o cinema de animação na sala de aula / Sheyla Araujo Vituriano. - 2019.
33 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2019.
"Orientação : Profa. Dra. Patrícia Cristina de Aragão Araújo, UEPB - Universidade Estadual da Paraíba."
1. Ensino fundamental. 2. Cinema de animação. 3. Prática de ensino. 4. Valor ético. I. Título
21. ed. CDD 372

SHEYLA ARAÚJO VITURIANO

**A CONVIVÊNCIA NA DIFERENÇA, EDUCAR A INFÂNCIA COM VALORES
ÉTICOS: O CINEMA DE ANIMAÇÃO NA SALA DE AULA**

Trabalho de Conclusão de Curso
(Artigo) apresentado a Coordenação
do Curso de Pedagogia da
Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de concentração: Educação e
Tecnologia.

Aprovada em: 17/06/2019.

BANCA EXAMINADORA

Patricia Aragão

Profa. Dra. Patrícia Cristina de Aragão
(Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Maria do Socorro Montenegro

Profa. Dra. Maria do Socorro Montenegro
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Senyra Martins Cavalcanti

Profa. Ms. Senyra Martins Cavalcanti
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

A Deus como minha força e refúgio, o principal autor da minha fé.

Agradeço aos meus pais Raimundo Francisco Vituriano e Severina Araújo Vituriano, que apesar de todas as dificuldades me apoiaram na realização do meu sonho. Aos meus irmãos, Sidinei Araújo Vituriano, Suênia Araújo Vituriano, Solange Araújo Vituriano e Sidmar Araújo Vituriano por todo o apoio e incentivo. Ao meu esposo Izaias Gabriel Ramos Oliveira pela persistência e apoio durante toda graduação.

A minha orientadora Dr. Patrícia Cristina de Aragão e Professora Senyra Martins Cavalcanti, por todo o apoio e paciência ao longo da elaboração do tcc e a Socorro Moura Brandão pela participação da banca.

Em especial agradecer aos meus tios, Sandra Araújo Kramer de Mesquita e Clélio Kramer de Mesquita por ter me apoiado a não desistir do meu curso me ajudando em palavras e financeiramente.

Também gostaria de deixar meus agradecimentos á Escola Fonte do Saber, em especial a Professora Genidalva Sousa Albuquerque por me disponibilizar a realização da pesquisa em sua sala de aula, bem como aos alunos do 1º ano do ensino fundamental I participantes da pesquisa.

Dedico este trabalho a todos que fizeram parte desta etapa da minha vida. Agradeço a Deus por ter iluminado o meu caminho, aos meus pais Raimundo Francisco Vituriano e Severina Araújo Vituriano por terem propiciado a realização deste sonho, a minha professora Dr. Senyra Martins Cavalcanti e Orientadora Dr. Patrícia Cristina de Aragão por todo o ensinamento e companheirismo.

A CONVIVÊNCIA NA DIFERENÇA, EDUCAR A INFÂNCIA COM VALORES ÉTICOS: O CINEMA DE ANIMAÇÃO NA SALA DE AULA.

Sheyla Araújo Vituriano

RESUMO

Este trabalho discute a respeito da formação de valores éticos e humanos no ensino fundamental I, a partir do cinema de animação. Trata-se de uma experiência de prática de ensino com oficinas pedagógicas temáticas, com crianças de uma escola particular em que o debate sobre convivência, diferença articulado a valores éticos e humanos fez parte da pesquisa desenvolvida neste estudo. Trabalhar sobre a formação de valores éticos e humanos é importante para a convivência escolar a partir da diferença, pois esses valores são construídos a partir da escola no contexto da sociabilidade infantil. Este artigo tem por objetivo geral discutir sobre valores humanos e éticos a partir da convivência com a diferença problematizando o cinema na formação educativa de crianças do ensino fundamental I em uma escola de rede particular de ensino de Campina Grande – PB. Partimos da discussão em torno da concepção de ética com Gonçalo (2008) e sobre cinema através de Belloni (2001); Duarte (2002) e Napolitano (2003). A metodologia utilizada é qualitativa do tipo pesquisa-ação, aplicando oficinas pedagógicas temáticas. Os sujeitos participantes da nossa pesquisa foram crianças do 1º ano do ensino fundamental e a professora Estrela, da sala. Utilizamos a observação participante como técnica, e como instrumentos de pesquisa o filme “Dumbo” (1941), e o curta sobre a ética e a valorização das diferenças em sala de aula. Esta pesquisa nos permitiu compreender a importância da discussão sobre valores éticos na convivência escolar a partir da diferença com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. A partir de nossa vivência com crianças nesta pesquisa, compreendemos o tão importante é desenvolver um trabalho pedagógico com os valores éticos com crianças.

Palavras-chave: Ensino Fundamental; Cinema, Valores Éticos, Convivência.

ABSTRACT

This paper discusses the shaping of ethical and humans' values in elementary school, through animated feature films. It's an experience of teaching practice using thematic pedagogical workshops, with children from a public school in which the debate about coexistence, articulated difference to ethical and human values was part of the research developed in this study. Working with the shaping of ethical and humans' values is important for the school life based on differences, because these values are built from the school in the context of children's sociability. This study has the general goal of discussing about human and ethical values based on the coexistence with the different, problematizing the cinema in the educational formation of children in the elementary school I in a private school of Campina Grande – PB. We started from the discussion around the concept of ethics with Gonçalo (2008), and about cinema through Belloni (2001); Duarte (2002) and Napolitano (2003). The methodology used was qualitative, research-action type, applying pedagogical thematic offices. The subjects who participated in our research were children of the first year of elementary school and the teacher Estrela, from the classroom. We used observation participant as a technique, and as research instruments the movie "Dumbo" (1941), and the short film about ethics and the value of differences in the classroom. This research allowed us to comprehend the importance of the discussion about ethical values in the school life based on the difference with students from the early years of elementary school. Based on our experience with the children in this research, we understood how important it is to develop a pedagogical work with the ethical values with children.

Keywords: elementary school; cinema, ethical values, coexistence.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Apresentação do Projeto.....	15
Figura 2 – Roda de conversa.....	16
Figura 3 – Atividade Pedagógica.....	17
Figura 4 – Exposição do Filme.....	17
Figura 5 – Apresentação Teatral.....	18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Questionário com a professora.....	15
---	----

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1. EDUCAR A INFÂNCIA EM VALORES HUMANOS E ÉTICOS: O CINEMA COMO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM	16
2. ABORDAGEM METODOLÓGICA DA PESQUISA	21
3. COTIDIANO ESCOLAR VALORES ÉTICOS: A AÇÃO PEDAGÓGICA DO CINEMA DE ANIMAÇÃO NA FORMACAO EDUCACIONAL DA INFÂNCIA	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	33

INTRODUÇÃO

Cinema e escola são importantes na formação cultural dos alunos e desempenha um papel importante na formação de valores nas crianças, pois observamos que as crianças estão expostas às imagens animadas do cinema na escola e em casa, buscamos, portanto, verificar a importância do cinema de animação na educação da infância a partir da prática pedagógica com oficinas pedagógicas, na promoção de uma educação inclusiva de valores éticos e a solidariedade, com crianças do Ensino Fundamental I.

O cinema é um produtor ativo de sentidos e significados, que contribui para a construção de imagens e identidades, como também da formação de valores éticos como a solidariedade, relacionando à educação ele é formador ativo de conhecimentos e fonte de informações, tornando-se um instrumento para ensinar valores.

Segundo Duarte (2002), o filme em sala de aula, propicia aos professores, ensinar utilizando diferentes temáticas sociais que educam as gerações mais novas. Este artefato cultural permite, então, que na relação professor-aluno, uma variedade de temas que possam ser discutidos, a exemplo de família, ética, moral, de forma a tornar aquele determinado filme mais significativo e com objetivos voltados para a educação, formando para valores. Neste estudo focalizaremos o cinema na formação de valores em sala de aula, mais precisamente na formação de valores éticos no ensino fundamental I.

Apresentamos como objetivo geral deste estudo discutir sobre valores humanos e éticos a partir da convivência com a diferença problematizando o cinema na formação educativa de crianças do ensino fundamental I em uma escola da rede particular de ensino de Campina Grande – PB. Trabalhamos a concepção de ética a partir de Gonçalo (2008) e sobre cinema através de Belloni (2001); Duarte (2002) e Napolitano (2003).

Como objetivos específicos consideramos mostrar a importância da ética na discussão dos valores humanos no contexto da educação escolar, possibilitando a convivência na diferença e a formação humanista da criança; refletir sobre a importância do cinema de animação na educação da infância através de temáticas que propiciem a reflexão sobre convivência e valores éticos. Propiciar na sala de

aula do ensino fundamental I, através de oficinas pedagógicas com temáticas que versem sobre valores éticos mediados pelo cinema de animação, uma educação humanizadora do sujeito criança e o desenvolvimento de valores éticos e humanos, a partir da convivência em sala de aula.

Este trabalho se situa no campo dos estudos da educação com enfoque nas discussões sobre infância a partir do ensino fundamental I, articulando questões sobre cinema de animação, mostrando as possibilidades pedagógicas desta relação nas questões relativas à ética, convivência e diferença.

Com a fundamentação teórica de Napolitano (2003), Belloni (2001), Duarte (2002) e Fischer (2001), discutiremos o significado do cinema em sala de aula, pesquisaremos a formação de valores éticos na educação através de autores como Severino (2006), e Rego (1996), bem como a formação do valor ético com o autor Paulino (2003), e sobre professor reflexivo, o autor Zeicitner (2006).

A partir de Duarte (2002), cinema e educação, se relacionam há décadas onde o cinema é algo que faz parte do cotidiano das pessoas e do ambiente escolar. Napolitano (2003) mostra os problemas e as possibilidades do uso do cinema na escola, mais precisamente na sala de aula, ao dizer que é importante não ficar apenas no filme como "ilustração", mas usar criticamente a narrativa e as representações fílmicas como elementos propulsores de pesquisas e debates temáticos.

Segundo Duarte (2002), analisar filmes ajuda os professores na compreensão das formas como utiliza o cinema e ao mesmo tempo educam as gerações mais novas. O cinema também permite a interação entre professor e aluno, na medida em que oportuniza discutir vários temas entre eles a família, ética e moral, dentre outros. Partindo da premissa é que compreendemos a educação e o cinema como formas de socialização dos indivíduos e que produzem saberes, identidades, visões de mundo.

Segundo Paulino (2003) podemos entender um pouco sobre a construção da solidariedade na escola, em seu artigo fala como é importante à cooperação para a construção desses valores éticos essenciais para uma boa convivência. Tolerância, respeito, justiça, coragem, amizade, solidariedade são virtudes necessárias à experiência humana da convivência. Para Zeicitner (1993, p. 18): O conceito de professor como prático reflexivo reconhece a riqueza da experiência

de cada professor, significa que o processo de compreensão e melhoria do seu ensino deve começar pela reflexão sobre a própria experiência e que o tipo de saber inteiramente tirado da experiência dos outros.

Reconhecendo assim o valor da experiência que adquirimos em sala de aula, como processo de compreensão e aprendizagem de nossa prática pedagógica, trazendo uma reflexão sobre nossas experiências vivenciadas na escola. Para Rego (1996 p. 86), “[...] a escola, por sua vez, também precisa de regras e normas orientadoras do seu funcionamento e da convivência entre os diferentes elementos que nela atuam”. Desta maneira, as normas deixam de ser vistas como prescrições castradoras e passam a ser compreendidas como uma condição necessária nas relações sociais.

Desta maneira, entendemos que não só no meio familiar existem regras e normas, mais precisamente a escola também precisa de regras para que haja uma boa convivência, sendo necessárias não só para a escola e família, mas também em todas as relações sociais que eles possam estar inseridos.

O interesse pela pesquisa sobre o tema formação de valores e cinema surgiu pelo conhecimento da temática através do grupo de estudo Cinema e Educação, atividade promovida pelo Grupo de Pesquisa “Educação, Infância e Cultura Visual”, do qual sou membro, organizado pela Profa. Senyra Martins Cavalcante. Outro ponto que julgo ser relevante no desenvolvimento da pesquisa com essa temática é a relevância social para as crianças: Crianças interagem entre si e constroem seus valores a partir daquilo que lhes é ensinado e refletido.

Escolhi trabalhar com crianças do ensino fundamental I, utilizando o cinema de animação para tratar de assuntos como a ética e convivência em sala de aula, assim como o respeito às diferenças em sala de aula, mostrando que somos todos iguais em nossas diferenças, apesar de não termos o cabelo, cor de olho, altura, mas que somos iguais em sentimentos e ações. É através do cinema em sala de aula que busco chamar a atenção dos alunos de forma que contribua para sua educação, levando eles a refletir sobre suas ações e atitudes. Outro motivo que nos conduziu a trabalhar com esta temática é que a solidariedade se ensina às crianças através de muitas formas e em diferentes situações do cotidiano. Estas orientações devem ser ensinadas desde cedo a criança com

atitudes de boas convivências, sabendo que esse valor ético não nasce com elas, tem que ser aprendido ao longo dos anos, até a sua compreensão na fase adulta.

A “*Escola Fonte do Saber*” escolhe um dia semanal, para a realização da atividade com o cinema. No dia que tivemos oportunidade de participar, a aula foi iniciada as atividades de acordo com o tema a ser trabalhado. Fomos para a sala reservada para exposição do cinema, onde percebemos que todos ficaram ansiosos para ver o filme que seria exibido. Observamos que havia interação entre as crianças bem como risadas e expressões de surpresa a cada cena do filme exibido.

Depois da exposição do filme, retornamos a sala de aula, e percebemos que muitos, reproduziam o que viram no filme. Como, por exemplo, na brincadeira com o outro colega, percebemos demonstrações de afetos, como abraços, carinhos, dentre outros.

Foi no dia do cinema que observamos o potencial de trabalhar a formação de valores éticos através do cinema de animação, com as crianças do ensino fundamental I. Notei a possibilidade de desenvolver uma atividade de formação de valores, a partir da relação com o outro, investiguei aí como constroem laços de solidariedade, como por exemplo, a troca de brinquedos, ao oferecer o lanche ao colega, o afeto ao próximo, a vontade de ajudar, compartilhar e interagir.

A partir daí, notei a importância de começar a introduzir a solidariedade para que a criança pudesse interiorizar e entender o seu significado e a contribuição da solidariedade para a sociedade, para que se formem pessoas com valores para uma sociedade onde esses valores estão se perdendo.

Na condição de educadora, acredito que, devemos propiciar mudanças nessa realidade, educando as novas gerações, para uma sociedade melhor. Fischer (2001) enfatiza que a mídia é um lugar de informação e educação, é uma forma de levar as crianças a perceberem os significados e objetivos do tema proposto em aula. Por esses motivos, é que escolhi investigar a formação do valor ético solidariedade através do cinema, relatando minha experiência na Escola Fonte do Saber.

Pelos motivos acima, escolhi investigar a formação de valores éticos na infância, identificando o lugar da solidariedade na construção das inter-relações entre as crianças e visando entender os conceitos infância, formação de valores e

cinema de animação através de atividades pedagógicas temáticas, que será desenvolvido no ensino fundamental com alunos do 1º ano.

Para isso, escolhemos o filme “Dumbo” (1941), da escritora Helen Aberson e do ilustrador Harold Pearl. O personagem principal é Jumbo Jr., um elefante antropomórfico que é cruelmente apelidado de Dumbo (próximo do inglês dumb, “estúpido”). Ele é ridicularizado por suas orelhas muito grandes, mas descobre que pode voar utilizando-as como asas. Seu único amigo é um rato chamado Timóteo. O enredo norteará a elaboração das atividades desenvolvidas em sala de aula e apoiará o entendimento do valor ético solidariedade. O referido filme não aborda apenas questões éticas, mas pode abordar outras questões, tais como: família, respeito às diferenças e amizade.

O objetivo da exibição do filme será de mostrar para as crianças, a importância de respeitar o próximo e se colocar no lugar dele. O respeito mútuo, a solidariedade são conteúdos de ética que devem ser valorizados na sala de aula mediados pelo professor. O filme menciona a importância de se seguir regras de uma forma que não seja “chata”, mas que seja um aprendizado para se viver em uma sociedade marcada por regras.

Nossa abordagem metodológica centrou-se na pesquisa qualitativa, na perspectiva da pesquisa-ação. Discutindo como atividade de pesquisa elaboramos oficinas pedagógicas temáticas, que relacionasse o cinema como valor ético de solidariedade na infância. As atividades foram elaboradas com o objetivo de identificar o lugar da solidariedade na construção das inter-relações entre as crianças.

A pesquisa foi realizada na “*Escola Fonte do Saber*”, com alunos do 1º ano do ensino fundamental, teve a colaboração da professora Estrela e os instrumentos que utilizei em sala de aula, foram filmes de animação, música como auxílio para mostrar o valor da amizade e o respeito às diferenças em sala de aula, além destes recursos os registros fotográficos e entrevista com a professora Estrela, foram fundamentais para realização de nossa pesquisa na escola supramencionada.

Este artigo está organizado em três sessões. Na primeira sessão discutiremos sobre infância, educação e valores éticos articulando tal discussão ao cinema de animação, na segunda sessão, apresentaremos a abordagem

metodológica da pesquisa realizada, mostrando como foram realizadas as oficinas pedagógicas com as crianças, e a última sessão apresentamos o resultado da pesquisa feita e o que ela nos permitiu perceber em relação as atitudes, ações e comportamentos das crianças através das atividades programadas.

1. EDUCAR A INFÂNCIA EM VALORES HUMANOS E ÉTICOS: O CINEMA COMO AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

O presente tópico trata sobre conceito de infância, valores éticos e humanos, mostrando como o cinema pode ser um ambiente de aprendizagem em sala de aula. Criança e infância parecem ter significados iguais, mas, que segundo alguns autores pesquisadores elas diferem entre si. Segundo autores como: James, Jenks e Prout (1998) distinguem criança como agente social e infância como construção social e histórica, resultante da própria ação das crianças em interação com seus pares e com os adultos.

Ou seja, segundo estes autores a criança é vista como um agente social, e a infância uma construção social e histórica que está em constante transformação, um ser em interação social, seja na escola, família, sendo, portanto educado com valores éticos e morais. A criança passa por essa fase tornando-se assim um adulto cheio de cultura, história e raízes mais a sua infância jamais serão perdidas.

A infância é um período pelo qual todos passam, é uma fase essencial na nossa vida, pois passa rapidamente. É a fase que temos a oportunidade de aprender e crescer com princípios que são ensinados pelos nossos pais e pelos professores. Os educadores também têm a oportunidade de formar valores éticos como a solidariedade, pois estes passam a ser introduzidos pela sociedade a partir da infância.

Desta forma, a criança está sempre em constante aprendizado seja na sala de aula como no meio da sua família, com histórias e raízes aprendidas em casa e na sua infância, pois quando chegam à escola e começam a interagir com outras crianças aprendem outras culturas, valores e histórias sem perder a sua própria, sendo assim a escola um meio de aprendizagem e construção social.

Conforme Piaget (1951), a criança está na fase Pré-Operatória de desenvolvimento cognitivo também chamado de Estágio da Inteligência Simbólica, esta fase ou estágio caracteriza-se, principalmente, pela interiorização de esquemas de ação. A criança deste estágio: É egocêntrica, centrada em si mesma, e não consegue se colocar, abstratamente, no lugar do outro, não aceita a ideia do acaso e tudo deve ter uma explicação (é fase dos "por quês"), já pode

agir por simulação ("como se"), possui percepção global sem discriminar detalhes e deixa se levar pela aparência sem relacionar fatos.

Aos dois anos de idade, as crianças começam a ter consciência do outro, de condutas como compartilhar, colaborar, enxergar o outro, interagir, sendo esse um bom momento para começar a ensinar valores éticos focalizando o cinema como auxílio para o incentivo à solidariedade, combatendo gestos, atitudes e comportamentos egoístas e intolerantes, desta maneira, o adulto ensinando que se deve compartilhar brinquedos pedir desculpas, abraçar o colega, mostrar que não se deve bater. (Piaget, 1951).

A solidariedade pode ser definida como ver a necessidade do outro e tentar colaborar para o bem estar da pessoa, ou como a capacidade de se colocar no lugar do outro. Esse valor ético deve ser transmitido, por nós, educadores, com o auxílio dos pais, como principais exemplos. Piaget (1951, p. 39): "o egocentrismo infantil é a confusão inconsciente do ponto de vista próprio com o ponto de vista dos outros". As crianças em si, são egoístas, não sabem dividir as coisas, ainda terão que aprender a visão de mundo e não somente do eu, como estão acostumadas a agir.

O cinema e a educação estão articulados e vem desempenhando papel importante na formação de valores nas crianças. A partir de Duarte (2002), cinema e educação, se relacionam há décadas e o cinema é algo que faz parte do cotidiano das pessoas e do ambiente escolar.

Napolitano (2003) mostra os problemas e as possibilidades do uso do cinema na escola, mas precisamente na sala de aula, ao dizer que é importante não ficar apenas no filme como "ilustração", mas usar criticamente a narrativa e as representações fílmicas como elementos propulsores de pesquisas e debates temáticos.

Segundo Duarte (2002), analisar filmes ajuda os professores na compreensão das formas como utiliza o cinema e ao mesmo tempo educam as gerações mais novas. O cinema também permite a interação entre professor e aluno, na medida em que oportuniza discutir vários temas entre eles a família, ética e moral, dentre outros. Partindo da premissa é que compreendemos a educação e o cinema são formas de socialização dos indivíduos e que produzem saberes, identidades, visões de mundo.

As iniciativas de exibição de filmes pelos professores em suas salas de aula ajudam a contribuir para construir uma cultura visual de valorização do cinema, mostrando aos alunos como eles podem ver os filmes de forma crítica e reflexiva. Duarte (2002, p. 89) diz que: “Significa dispor de instrumentos para analisar, crítica e identificar aquilo que pode ser tomado como elemento de reflexão sobre o cinema, sobre a própria vida e a sociedade e, que vive”.

Almeida (2001, p. 11) afirma que: “O filme é produzido dentro de um projeto artístico, cultural, e de mercado um objeto de cultura para ser consumido dentro da liberdade maior ou menor do mercado”. Na medida em que vai estabelecendo conexões entre o currículo na sala de aula e no cinema, Duarte (2002) destaca as questões culturais na área educacional.

A imagem em movimento tem relação com aquilo que somos, levando-nos a refletir sobre a importância da linguagem áudio visual na nossa sociedade. Como educadores podemos contribuir no processo de “ensinar a ver”, e “pegar essa missão” de mostrar o lado da arte do cinema, focalizando-o como fonte de conhecimentos, apesar de termos certa dificuldade em reconhecê-lo desta maneira.

O uso do cinema em sala de aula leva a escola a entender a cultura, seu cotidiano, sendo o cinema o campo no qual o lazer, os valores sociais. A sistematização das possibilidades do uso do cinema na sala de aula e a busca para entender como será o uso do cinema e as formas adequadas, utilizando o filme correto respeitando a faixa etária dos alunos, trazendo uma finalidade, levando os alunos a refletirem sobre a temática trabalhada e conciliando o filme com a disciplina em que se deseja trabalhar. Sendo assim o uso do filme Dumbo(1951), pode ser utilizado nas series iniciais do ensino fundamental, podendo trabalhar o respeito as diferenças e a importância da amizade, pode-se trabalhar o filme relacionando a disciplina de português e artes adequando a realidade dos alunos em sala de aula e a sua faixa etária;

Segundo Belloni (2001, p. 12): “A utilização do cinema na escola pode ser inserida, em linhas gerais num grande campo de atuação pedagógica chamada mídia-educação”, que é entendida como comunicação de massa, como por exemplo, a televisão, rádio e o uso das Tecnologias da Informação e

Comunicação (TIC's), como um todo. O cinema é uma forma de transmitir a cultura, é uma mídia considerada moderna.

O cinema faz parte de comunicação, também pode fazer parte do lazer, depende do entendimento sobre o significado de cinema. O professor como educador, tendo em vista essas dimensões do cinema para trabalhar na sala de aula, poderá entender de qual forma transmitirá o cinema como mídia relacionando-a com a educação.

No ensino fundamental, onde as crianças desenvolvem habilidades de ler imagens em movimento desde cedo, e que são adaptáveis para a interpretação de filmes, tudo isso porque eles estão expostos a essa mídia, a partir de suas casas, passando um tempo considerável em frente a TV. O que muda no ambiente escolar é a mediação que existe entre educador e aluno, sobre a finalidade do filme e o seu significado.

As crianças, no ensino fundamental, precisam ser educadas tendo em vista a convivência com a diferença no sentido de construir valores, a partir do cotidiano da escola, o cinema possibilita este tipo de prática, pois o audiovisual permite ensinar valores e a importância de poder ajudar o próximo. Como também a música presente no filme, as crianças ao cantarem o trecho da música do filme estão interagindo e expressando sentimentos.

Assistir filmes é uma prática em que todas as classes sociais estão envolvidas e ganhou reconhecimento no ambiente escolar. A exibição de filmes na escola vem desempenhando um papel importante na formação cultural dos alunos. O cinema na escola também é visto como segundo plano para alguns professores, uma abordagem de conteúdos de forma lúdica e atraente, mas os pesquisadores dessa área discordam desse uso "acessório".

Devemos como educadores mostrar que o cinema é um formador cultural, apresentando reflexões a respeito do uso do cinema no contexto escolar, utilizando o filme como recurso didático e na sala de aula como ação educativa e não de lazer, defendendo que os filmes devem ser exibidos em sala de aula, pois fazem parte da cultura, e grande parte das crianças, já convivem com essa ferramenta tecnológica na escola e em casa.

O filme é produtor de cultura, significante, pois a partir das linguagens cinematográficas, pode ser reflexivo como um texto, na educação deve-se tentar

perceber como a infância e a formação de valores, escola, família, são representadas em filmes.

Na sala de aula não é diferente, deve-se seguir regras também, como o de escutar o colega quando ele estiver falando, de saber esperar a hora, do lanche ou do recreio, respeitar o próximo, cumprir com os deveres para depois seguir os direitos em sala de aula. Nas atividades da pesquisa, elaboraremos oficinas pedagógicas temáticas, com atividades que relacionem assim o cinema com a temática, para investigar a formação de valores éticos na infância, identificando o lugar da solidariedade na construção das inter-relações entre as crianças.

Segundo Paulino (2003) podemos entender um pouco sobre a construção da solidariedade na escola, em seu artigo afirma que é importante a cooperação para a construção desses valores éticos essenciais para uma boa convivência. Tolerância, respeito, justiça, coragem, amizade, solidariedade são virtudes necessárias à experiência humana da convivência. Ou seja, é preciso o sair de si e contemplar o outro em sua condição, demanda um gesto de doar-se. Estamos falando da solidariedade, que foi escolhida como virtude para ser estudada em nossa pesquisa. Discutindo sobre como as crianças podem construir a solidariedade, podemos perceber que tal virtude é construída dentro de cada pessoa, a qual elabora suas próprias estruturas e representações da realidade na interação com o meio.

2. ABORDAGEM METODOLÓGICA DA PESQUISA

Trabalhamos a abordagem metodológica da pesquisa a partir da perspectiva qualitativa, do tipo pesquisa ação, sendo compreendida assim por possuir um método de investigação científico que se foca no caráter subjetivo do objeto analisado, estudando as suas particularidades e experiências individuais. Trabalhamos com oficinas pedagógicas temáticas em sala de aula, além do levantamento de dados bibliográficos, utilizando artigos e através da observação em sala de aula. A pesquisa foi realizada na Escola Fonte do Saber, no 1º ano do ensino fundamental, do turno da manhã, com a colaboração da professora Estrela, para a pesquisa foi utilizado a observação em sala de aula, e depois a aplicação de oficinas pedagógicas temáticas com exposição do filme “Dumbo” (1941), que foi lançado no ano de 1941 pelo produtor Walt Disney.

Este filme tem duração de 1h 04min, como também de exposição de comunicurta sobre a ética e a valorização das diferenças em sala de aula e oficinas pedagógicas, além dela trabalhamos na pesquisa bibliográfica a parti dos estudos de Belloni (2001), o lócus da nossa pesquisa foi a escola particular Fonte do Saber situada no bairro do novo cruzeiro na cidade de Campina Grande.

A escola possui 14 salas de aulas da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I, possui 18 funcionários, sala de diretoria, sala de professores, cozinha, parque infantil, banheiro dentro do prédio, banheiro adequado à educação infantil, dependências e vias adequadas a alunos com deficiência física ou mobilidade reduzida, banheiro com chuveiro, pátio coberto, lavanderia. A escola possui de equipamentos como Tv, Dvd, copiadora, impressora, aparelho de som, data show, câmera fotográfica/filmadora.

A mesma trabalha com mostra pedagógica, cultura nordestina, questões ambientais e religiosas, e trabalha questões éticas e formação de valores através de musicas e peças teatrais.

Os sujeitos participantes da nossa pesquisa foram as crianças do 1º ano do ensino fundamental e a professora Estrela, a turma possui 27 alunos, sendo 9 meninos e 18 meninas, na sala do 1º ano do ensino fundamental. A professora faz treze anos que esta atuando na escola. Para realização de nossa pesquisa, discutiremos sobre a temática com oficinas pedagógicas, trazendo a reflexão

sobre valores éticos e humanos com o cinema de animação, no sentido como o cinema de animação pode nos levar a compreender a temática através da convivência e o respeito às diferenças, analisando como o cinema de animação pode nos levar a compreensão dessa temática e como pode ser um instrumento de pesquisa importante em sala de aula.

Essa pesquisa nos permitiu compreender a importância da discussão sobre valores éticos na convivência escolar a partir da diferença com alunos do ensino fundamental I, porque esses valores são construídos a partir da escola no contexto da sociabilidade infantil, permitindo a convivência com a diferença. Por fim, no processo da pesquisa construída junto às crianças do 1º ano do ensino fundamental enfatizo que a escola pode ser local de aprendizagem, bem como o espaço para o encontro com o outro, das histórias vividas através do cinema.

Utilizamos como instrumento de pesquisa a música, TV e DVD na sala de vídeo da escola, roda de conversas e questionário com a professora Estrela, que foram ferramentas importantes para desenvolver as atividades pedagógicas com as crianças, bem como a compreensão da temática trabalhada e o desempenho dos alunos percebendo o desenvolvimento dos alunos; além destes recursos os registros fotográficos que foram fundamentais para realização de nossa pesquisa na Escola Fonte do Saber.

Nas atividades da pesquisa, elaboramos oficinas temáticas pedagógicas, com atividades que relacionassem ao cinema como valor ético de solidariedade na infância. As atividades foram elaboradas com o objetivo de identificar o lugar da solidariedade na construção das inter-relações entre as crianças.

Em nosso planejamento organizamos as oficinas pedagógicas, que relacionasse o cinema como valor ético de solidariedade na infância através do cinema de animação. As atividades foram elaboradas com o objetivo de identificar o lugar da solidariedade na construção das inter-relações entre as crianças, essas atividades foram divididas em 6 dias, no período de 3 de abril de 2019 á 9 de abril de 2019 com alunos do 1º ano do ensino fundamental na Escola Fonte do Saber localizado no bairro do novo cruzeiro na cidade de Campina Grande.

Nossas pesquisas foram divididas nos seguintes momentos, No primeiro momento conversamos com a gestora da escola sobre a possibilidade de desenvolver as oficinas com os alunos, a partir da recepção dela sobre a nossa

pesquisa, passamos a fazer o planejamento das oficinas pedagógicas, no segundo momento foi a leitura e levantamento bibliográfico sobre o tema, no terceiro momento realizamos uma conversa com a coordenadora Francisca sobre o trabalho que aplicamos o questionário com a professora Estrela, no quarto momento o planejamento e desenvolvimento das atividades pedagógicas temáticas.

No que diz respeito à reflexão da prática pedagógica, nos orientaremos por Zeicitner (1993, p. 18), quando este diz que:

O conceito de professor como pratico reflexivo reconhece a riqueza da experiência de cada professor, significa que o processo de compreensão e melhoria do seu ensino deve começar pela reflexão sobre a própria experiência e que o tipo de saber inteiramente tirado da experiência dos outros.

Desta maneira o professor como ser reflexivo, busca compreender sua pratica para melhorar o seu modo de ensino, aprendendo a partir da experiência do cotidiano escolar, reconhecendo assim a riqueza de novas experiências vividas em sala de aula.

3. COTIDIANO ESCOLAR VALORES ÉTICOS: A AÇÃO PEDAGÓGICA DO CINEMA DE ANIMAÇÃO NA FORMAÇÃO EDUCACIONAL DA INFÂNCIA

Nesta sessão abordaremos o resultado da pesquisa realizada com a professora Estrela e a proposta das oficinas pedagógicas temáticas que utilizamos com as crianças sobre a temática “A convivência na diferença, educar a infância com valores éticos: o cinema de animação na sala de aula” trabalhando a convivência na diferença em sala de aula com crianças do 1º ano do ensino fundamental.

Através das oficinas pedagógicas realizadas, podemos perceber resultados satisfatórios a nossa pesquisa, bem como a contribuição dos alunos e da professora em sala de aula. As atividades foram divididas em 5 dias, no período de 3 de abril de 2019 á 9 de abril com alunos do 1º ano do ensino fundamental na Escola Fonte do Saber localizada na cidade de Campina Grande. No primeiro momento leitura e bibliografia sobre o tema. No segundo momento, realizei uma conversa com a coordenadora Deda sobre o trabalho apliquemos o questionário com a professora Estrela, no terceiro momento o planejamento e desenvolvimento das atividades pedagógicas temáticas.

Em conversas com a professora sobre a relação entre os alunos, aplicamos as seguintes questões expostas no quadro 1:

Quadro 1: Questionário com a professora

Perguntas	Respostas:
1. Como percebe a convivência entre as crianças?	Elas interagem bem
2. A escola costuma trabalhar ou desenvolver ações educativas com discussões sobre ética e valores?	Sim, desde que comecei a trabalhar aqui a escola sempre teve essa preocupação de trabalhar ações educativas.
3. Quais os problemas frequentes de relacionamento entre as crianças que você convive?	A escolha de coleguinhas na hora das brincadeiras.
4. Para você qual a importância de educar as crianças para valores éticos e humanos?	Auxiliar na formação de cidadãos.
5. Na sua Opinião, de que modo você acredita que educando as crianças para valores humanos e éticos pode contribuir para desenvolver nelas a convivência diante das diferenças?	Contribui para a educação, pois será despertando nelas o sentimento de gentileza e respeito auxiliando no bom convívio das diferenças.

Fonte: acervo pessoal de Sheyla Araújo Vituriano.

Verificamos a partir do discurso da docente que podemos entender o que ela reflete sobre valores éticos e humanos, e como demonstra a convivência dos alunos em sala de aula. Desta forma, podemos perceber a importância que tem para a docente bem como a escola, o cuidado sobre se trabalhar os valores éticos e humanos para um bom convívio das diferenças em sala de aula.

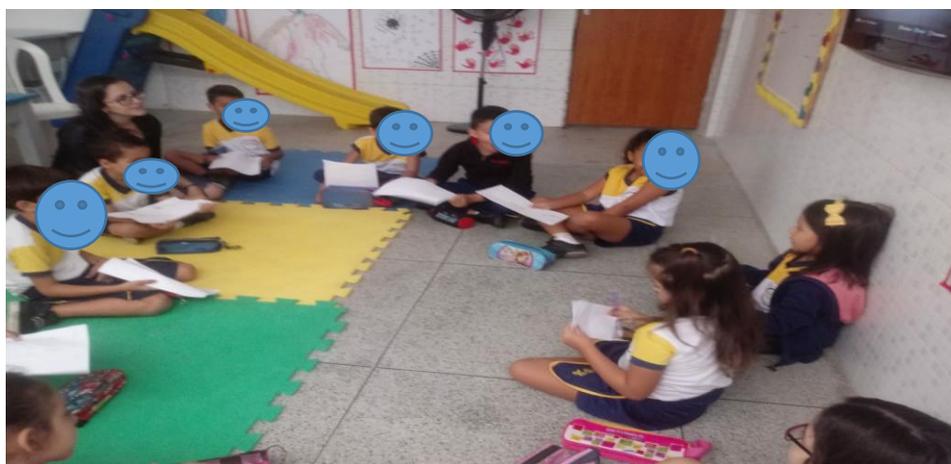
Figura 1: Apresentação do projeto



Fonte: acervo pessoal de Sheyla Araújo Vituriano.

No primeiro dia, passei a manhã em observação na sala de aula conhecendo os alunos e a sala de aula, bem como seu comportamento afetivo com os colegas e a professora. Observei que, apesar das discussões que se levantam entre eles, a turma possui boa convivência com professora e com os colegas. A aula exposta nesse dia foi de português onde eles estão em processo de alfabetização.

Figura 2: Roda de conversa



Fonte: acervo pessoal de Sheyla Araujo Vituriano.

No segundo dia, apresentei o projeto aos alunos e a professora. Fizemos uma roda de conversa sobre o tema ética e valores, bem como a exposição do que eles entendiam sobre boas maneiras e regras de convivência. Foi dito entre eles as regras, como pedir desculpas, não empurrar o colega, respeitar o próximo, não bagunçar a sala, não bater e etc. Também apresentei um curta metragem sobre convivência e, após a exposição, elaboraram frases e desenhos sobre a convivência em sala de aula. Depois eles mostraram o que tinha escrito e desenhado e fizeram as trocas de suas atividades com os colegas.

Figura 3: Atividade Pedagógica.



Fonte: acervo pessoal de Sheyla Araújo Vituriano.

No terceiro dia, começamos com uma conversa sobre a importância do respeito em sala de aula e mostrando que somos diferentes, mas que somos iguais no modo de pensar e sentir, e foi mostrado a importância da amizade, foi exposto a música “Normal é ser diferente” do grupo grandes pequeninos. Em sala de aula, fizemos junto um cartaz da árvore da amizade, onde eles pintaram a palma de suas mãos e dentro delas foram colados palavras de boas maneiras e amizade, onde coleí no quadro balões com palavras surpresas dentro. Cada um ia lá e estourava e pegava a palavra para colar na árvore da amizade. Na hora do intervalo, fomos ao pátio onde passamos algumas músicas sobre amizade e onde eles pudessem interagir entre si.

Figura 4: Exposição do Filme



Fonte: Acervo pessoal de Sheyla Araújo Vituriano.

No quarto dia, foi exposto o filme Dumbo (1951), fizemos uma roda de conversa sobre o que eles acharam do filme. Trabalhamos o tema sobre valorização das diferenças e o respeito ao jeito de cada um de ser. Também falamos sobre a amizade, a relação que Dumbo tinha com seu amiguinho, o rato, e logo após, confeccionamos uma dobradura de elefante, onde, usando cada um de sua criatividade, pude perceber a importância de se trabalhar o tema em sala de aula. Vi que os alunos estavam sempre vendo o coleguinha e corrigindo quando um não cumpria com a regra de convivência.

Figura 5: Apresentação teatral



Fonte: acervo pessoal de Sheyla Araújo Vituriano.

No quinto dia, fomos informadas de que haveria uma atividade com os alunos no pátio da escola, onde também iria ser trabalhado com todos os alunos da escola, trabalhando sobre ética e moral, tratando temas como a amizade, o respeito ao próximo, a importância de se colocar no lugar do outro. Foi

apresentada uma peça teatral sobre o que provavelmente se pode guardar em nossos corações. Foi passado para os alunos as regras de convivência. Pude perceber a preocupação da escola em ensinar valores com os alunos de todas as faixas etárias. Retornamos para a sala de aula onde conversamos sobre o tema e pedimos que eles escrevessem uma breve frase sobre o que era amizade para eles. E depois cada aluno expôs o que pensava. Neste dia, agradei a eles por ter contribuído com a minha pesquisa, bem como a professora por ter cedido a sua sala de aula e cooperado com a referida pesquisa.

As oficinas pedagógicas temáticas contribuíram, com o nosso trabalho para que pudéssemos entender como é que as crianças respondiam as propostas que fizemos, além de termos percebido como estudante de Pedagogia, a importância de se trabalhar a formação de valores éticos e humanos com o respeito as diferenças, possibilitando, assim, a formação de um cidadão ético.

A importância da família para a formação integral de seus alunos é essencial, mas a formação de valores morais e éticos não deve ser delegada apenas para a família, pois as escolas ensinam os valores morais e éticos no método que utilizam para ensinar, isto é, na forma, na postura dos professores, na condução de suas aulas e no tratamento que dão aos seus alunos. Sendo assim, a escola não trabalhará as questões da ética e da moral com aulas sobre esta temática, nem tampouco com uma disciplina, mas, sim em seu método.

Um dos desafios atuais da escola é contribuir para a formação moral e ética dos alunos. A educação tem por objetivo o desenvolvimento integral do ser humano nas suas dimensões ética, social e política, preservando sua dignidade e orientando nas ações perante a sociedade (SEVERINO, 2006).

O cotidiano escolar tem como desafio contribuir para a formação de valores éticos em sala de aula, preservando a dignidade e orientando os alunos para que tenham atitudes corretas na sociedade. Sendo assim, o professor pode utilizar o cinema de animação para essa formação educacional na infância sobre valores éticos e morais, contribuindo com o aprendizado dos alunos bem como ajudando a construir melhores cidadãos.

Para Rego (1996 p. 86), “[...] a escola, por sua vez, também precisa de regras e normas orientadoras do seu funcionamento e da convivência entre os

diferentes elementos que nela atuam”. As normas deixam de ser vistas como prescrições castradoras e passam a ser compreendidas como uma condição necessária nas relações sociais.

Entendemos que não só no meio familiar existem regras e normas, mas precisamente a escola também precisa de regras para que haja uma boa convivência, sendo necessárias não só para a escola e família, mas também em todas as relações sociais que eles estejam inseridos.

Em nossa ação pedagógica desenvolvidas em sala de aula com alunos de seis e sete anos, pude perceber a importância dos valores éticos no cotidiano escolar, bem como, o incentivo a construção desses valores éticos em sala de aula. Pude utilizar como ferramenta o cinema de animação para assim passar exemplos de vídeos sobre os valores éticos, o respeito as diferenças em sala de aula, o valor da amizade, a importância da solidariedade e do companheirismo em sala de aula, mostrando, assim, que apesar das diferenças, somos todos iguais no modo de pensar e sentir, e a importância desses valores para a formação de bons cidadãos para a sociedade e suas relações.

De acordo com Vygotsky, Rego (1996), afirma que as características de cada indivíduo são constituídas por meio de suas interações com o meio, e que viver em sociedade pressupõe a criação e o cumprimento de normas e regras que permeiam as relações, facilitando o diálogo e a ajuda mútua, bem como as trocas de pares nas relações do grupo social. Compreendemos que viver em sociedade é criar e cumprir regras que norteiam as relações, com a interação entre os indivíduos.

O professor tem como papel fundamental mediar essa interação para uma boa compreensão do assunto e da formação de novos valores éticos. Sendo assim, não é uma tarefa fácil para o educador, mas uma constante aprendizagem tanto do professor quanto do aluno que está em constante transformação social e acadêmica. Na *“Escola Fonte do saber”*, pude perceber que houve uma colaboração e participação dos alunos com a temática trabalhada, tendo, assim, resultados satisfatórios, onde a todo o momento eles ficavam se corrigindo sobre as regras que foram construídos na sala de aula, inserindo o respeitando o espaço do outro.

O cotidiano escolar passa a ser espaço importante para a formação de valores éticos bem como o desenvolver da aprendizagem podendo, assim, conciliar o tema trabalhado com as disciplinas. Utilizar o cinema de animação em sala de aula, não só explora a atenção dos alunos, mas faz com que a aula se torne mais dinâmica e atrativa contribuindo assim para o aprendizado e entendimento da temática proposta, ultrapassando a sala expositiva dialogada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho tratou sobre valores éticos, a partir do cinema de animação na sala de aula com crianças do ensino fundamental I. Foi importante para minha formação acadêmica, pois possibilitou compreender a temática de forma efetiva, e mostrou como a utilização do cinema de animação tratando de questões como formação de valores éticos e humanos é importante para educação na infância.

Este estudo teve uma representação significativa, pois a utilização do cinema de animação contribuiu para a aplicação de oficinas pedagógicas temáticas, refletindo sobre a amizade, solidariedade, respeito às diferenças, formação de valores, bem como mostrando como é ter uma boa convivência através de vídeo de animação em sala de aula com a possibilidade de educar através do cinema.

Sendo assim, a Escola Fonte do Saber contribuiu na minha formação acadêmica possibilitando colocar em prática o que o cinema promove quando se tratando da convivência na diferença, educar a infância com valores éticos na sala de aula, como também a professora Estrela junto com os alunos me fizeram não só passar informações mas também possibilitou a aprender com eles promovendo, assim, uma pesquisa satisfatória para o meu campo de estudo, como também a coordenadora Dália que se sensibilizou com a pesquisa abrindo as portas da escola para que pudéssemos trabalhar a temática e desenvolver este artigo.

A aplicação de oficinas pedagógicas com crianças dos anos iniciais do ensino fundamental nos levou a compreender que é possível educar através de cinema de animação e oficinas temáticas, pois ao interagirem com essa mídia os alunos se mostraram atentos a temática sugerida e empolgados a cada novo encontro. Demonstraram, a partir das aulas, atitudes como o afeto, respeito ao próximo, valorizando as diferenças em sala de aula.

Partindo dessa premissa, é importante se trabalhar essa temática em sala de aula, fazendo o uso das tecnologias pois trata de um assunto importante a ser trabalhado, pois nos dias atuais são temas que pouco é falado, mas que está presente no cotidiano não só escolar mais na sociedade visando, assim, uma boa

convivência. Trabalhando a ética e a moral na educação, possibilita que o aluno se relacione com regras e valores da sociedade em que está inserido, sendo a família o primeiro espaço de convivência da criança.

Ao lado da família, outras instituições sociais como a igreja e outros campos veiculam valores e desempenham um papel na formação moral e ética do aluno. Ao trabalhar a ética na educação em sala de aula, o professor se depara com a questão do choque de valores. Os diversos valores, normas, modelos de comportamento que o indivíduo compartilha nos diferentes meios sociais a que está integrado ou exposto colocam-se em jogo nas relações cotidianas.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CABRAL, Fernanda Mendes. DIAS, Adelaide Alves. **A Criança nas I/ma(R)gens de infância: da (in)visibilidade ao protagonismo social**: Revista telas. V.20*N.56* Jan/Mar.2019. Universidade e democracia: para quê? Para quem?

DUARTE, Rosália. Cinema na escola. In: **Cinema & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. (Temas & Educação, 3) p. 85-96.

FICHER, Rosa Maria Bueno. Mídia, estratégias de linguagem e produção de sujeitos. In. VVAA. **Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. p. 75-88.

GONÇALO, Edinaldo Tibúrcio. **Os Valores como fundamento ético do agir humano**. Departamento de Filosofia,UERN. V.3, N.3. Jan-Jul/2008, p. 111-124.

NAPOLITANO, Marcos. O cinema e a escola. In: **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003. p. 11-100.

NOVOA, Antonio (Coord). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dum Quixote, 1992.

RAMOS, Rafael Yus. **Temas transversais: a escola da ultramodernidade**. Pátio, nº 5, maio

ZEICITNER, Kenneth M. **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas**. Lisboa: Educa, 1993.

.Disponível em: <http://www.valeretto.com/educacao/patio/patio5.html>. Acesso em: 01 Out. 2010.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>. Acesso em: 01 Out. 2014.

Disponível In: <http://penta.ufrgs.br/~marcia/estagio2.htm#esm> Acesso em: 22 set . 2016

Disponível in: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40601986000100006 Acesso em: 12/ set. 2016